

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em Saúde Mental		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	2,00
Professor:	IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Averiguar paciente e pertences (drogas, álcool etc.). ? Prevenir tentativas de suicídio e situações de risco. ? Limitar espaço de circulação do paciente. integrar a equipe de saúde; cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;

* Ações de assistência ao cliente/paciente incluindo aqueles em tratamento específico, em estado grave e a respectiva administração de medicação prescrita.

* Ações específicas de assistência a pacientes com distúrbios mentais e pacientes idosos. * Participar dos programas e das atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.

* Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos. * Participar de atividades de pesquisa em saúde.

* Demarcar limites de comportamento.

* Estimular paciente na expressão de sentimentos. * Implementar atividades terapêuticas prescritas.

* Limitar espaço de circulação de paciente.

* Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade. * Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.

* Recomendar abstenção de decisões durante surto mental.

* Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com equipe multiprofissional. * Possui visão crítica-reflexiva, conhece a realidade social na qual está inserido e é comprometido com as necessidades de saúde da população.

Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos; Proteger paciente durante crise; Orientar família sobre a doença mental;

Prevenir e controlar sistematicamente possíveis danos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde Estimular cliente na expressão de sentimentos; Demarcar limites de comportamento; Conduzir paciente a atividades sociais;

Recomendar ao cuidador a abstenção do cliente nas decisões durante surto mental; Implementar atividades terapêuticas; Integrar a equipe de saúde; Cumprir e fazer cumprir o código de ética de enfermagem.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Avaliar as necessidades básicas do cliente/ paciente com transtorno mental.
2. Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais, relacionando-os com os procedimentos e cuidados de enfermagem ao indivíduo com intercorrências psiquiátricas.
3. Analisar as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais.

Habilidades

- 1.1. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente para a efetiva assistência.
- 1.2. Proporcionar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/ paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.
- 1.3. Aplicar legislação específica em saúde mental.
- 2.1. Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.
- 2.2. Prestar assistência de enfermagem a indivíduos com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais.
- 2.3. Relacionar a patologia com a medicação prescrita.
- 2.4. Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso.
- 3.1. Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento.
- 3.2. Administrar medicamentos por vias diversas.
- 3.3. Acompanhar o indivíduo nas diversas terapias prescritas no seu tratamento.

Bases Tecnológicas

1. Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental (programas/ CAPS)
2. Aspectos sobre as diversas modalidades de recreação:
 - 2.1. ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem etc
3. Técnicas de contenção
4. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso
5. Classificação das doenças mentais e dependentes químicos (CID 10)
6. Doenças mais comuns em psiquiatria:
 - 6.1. conceito;
 - 6.2. sinais e sintomas;
 - 6.3. formas de tratamento;
 - 6.4. cuidados de enfermagem

7. Farmacologia utilizada em psiquiatria
8. Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente para a efetiva assistência.; 1.2. Proporcionar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/ paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.; 1.3. Aplicar legislação específica em saúde mental.; 2.1. Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.; 2.2. Prestar assistência de enfermagem a indivíduos com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais.; 2.3. Relacionar a patologia com a medicação prescrita.; 2.4. Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso.; 3.1. Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento.; 3.2. Administrar medicamentos por vias diversas.; 3.3. Acompanhar o indivíduo nas diversas terapias prescritas no seu tratamento.;	1. Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental (programas/ CAPS); 2. Aspectos sobre as diversas modalidades de recreação.; 2.1. Ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem etc; 3. Técnicas de contenção; 4. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso; 5. Classificação das doenças mentais e dependentes químicos (CID 10); 6. Doenças mais comuns em psiquiatria.; 6.1. conceito;; 6.2. sinais e sintomas;; 6.3. formas de tratamento;; 6.4. cuidados de enfermagem; 7. Farmacologia utilizada em psiquiatria; 8. Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas.;	visita técnica; observação direta; aula prática; estudo dirigido; avaliação intermediária; avaliação final	20/03/19	05/04/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Avaliar as necessidades básicas do cliente/ paciente com transtorno mental.	Observação Direta ; Avaliação Prática ; Participação em Aula ;	Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Adequação ao Público Alvo ;	O aluno deve ser capaz de avaliar as necessidades básicas dos paciente com transtornos mentais
2. Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais, relacionando-os com os procedimentos e cuidados de enfermagem ao indivíduo com intercorrências psiquiátricas.	Avaliação Prática ; Participação em Aula ; Observação Direta ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ;	O aluno deve reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais, relacionando-os com os procedimentos e cuidados.
3. Analisar as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais.	Participação em Aula ; Autoavaliação ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O deve ser capaz aluno deve analisar as diversas formas de tratamento para transtornos mentais

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro					01 reunião de planejamento. 02 reunião de planejamento
Março					06 - Reunião de curso 16- Reunião Pedagógica
Abril				15- entrega final das menções 18- conselho intermediário	
Maio					4- reunião de curso 25- reunião Pedagógica
Junho					
Julho					01 - entrega das menções. 04- conselho final

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

estudos de caso. Materiais diversos e específicos para procedimentod básicos. RODRIGUES, Antonia Regina Furegato - Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Mental: Prevenção e intervenção - Editora Pedagógica e Universitária; São Paulo. Roteiro das observações que deverão realizar no local de estágio, CASSIANI, Sílvia Helena De Bortoli - Administração de Medicamentos - Editora Pedagógica e Universitária; São Paulo.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed. 2000.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed. 2000. DALLY, Peter e HARRINGTON, Heather - Psicologia e Psiquiatria na Enfermagem - Editora Pedagógica e Universitária; São Paulo
DALLY, Peter e HARRINGTON, Heather - Psicologia e Psiquiatria na Enfermagem – Editora Pedagógica e Universitária; São Paulo.
RODRIGUES, Antonia Regina Furegato - Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Mental: Prevenção e intervenção - Editora Pedagógica e Universitária; São Paulo.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

supervisionar o estágio de saúde mental

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Atender o aluno individualmente em estágio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno.
Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciadas, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.
Recuperação contínua: A cada avaliação realizada, aplica-se uma recuperação para que o aluno tenha condições de se recuperar, utilizando métodos de avaliação diferentes.

IX – Identificação:

Nome do Professor IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;

Assinatura

Data

17/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir